

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 13 DE JUNHO DE 1970
Emissão II

Remimeo
HC

**ANÁLISE DE TENSÃO DO ESTUDO
DO CONSULTOR HUBBARD**

O operador competente de um e-metro em Análise de Tensão precisa de muito pouco treino, mas precisa de estar altamente atento às leituras do e-metro.

Um estudante que está em apuros é colocado a uma mesa em frente do Consultor Hubbard. Ao estudante são dadas latas para pegar, uma em cada mão, e o e-metro calibrado

O Consultor Hubbard faz um “Relatório de Consultor”. É um formulário ou folha limpa com o nome do estudante no topo, a data e nome do curso ou uma descrição do material a ser manejado.

A hora e a leitura do e-metro são colocadas habitualmente em intervalos apropriados na folha à esquerda.

As perguntas do Consultor Hubbard são escritas com as respostas do estudante.

O Consultor Hubbard é treinado a perguntar o que é devido e a ouvir e acusar a receção ao que o estudante diz. O Consultor Hubbard nunca comenta por palavras ou expressão nem dá piadas nem faz avaliações. Ele é treinado para:

1. Operar o e-metro.
2. Fazer perguntas.
3. Acusar a receção.
4. Tomar notas.
5. Anotar a hora e ações do e-metro.
6. Verificar uma lista de itens preparados para leituras do e-metro.
7. Dizer ”é tudo” no fim do período.
8. Agrafar e arquivar as notas na pasta do estudante.

ANÁLISE DE TENSÃO CONSULTOR HUBBARD N° 1

Isto é 2WC.

O Consultor Hubbard pergunta se há algo em que o estudante está em apuros.

O Consultor Hubbard acusa a receção e continua a incitar o estudante a falar sobre aquilo até parecer mais contente com isso.

ANÁLISE DE TENSÃO CONSULTOR HUBBARD N° 2

O Consultor Hubbard pergunta se há algo nos materiais de curso ou outro material em estudo de que o estudante discorda.

O estudante responde.

O Consultor Hubbard acusa a receção ao estudante e incita-o até ele solucionar a coisa.

ANÁLISE DE TENSÃO CONSULTOR HUBBARD Nº 3
(Para uso onde a dificuldade é com
material gravado).

O estudante é interrogado sobre o ponto da gravação em que ele se atolou.

Esta gravação é obtida e posta a reproduzir, auscultadores nos ouvidos do estudante.

O material é reproduzido a partir de um ponto anterior ao que o estudante referiu.

O estudante está no e-metro. O Consultor Hubbard tem controle de começar/parar com a gravação.

À medida que a gravação é reproduzida o Consultor Hubbard observa a agulha do e-metro. Assim que esta lê (cai) o Consultor Hubbard pára a máquina e pede a palavra ou termo.

Se o estudante não sabe dizer, a seção de gravação é posta de novo num ponto ainda anterior.

Uma leitura da agulha é observada e a máquina é parada.

O Consultor Hubbard pede a palavra ou termo que o estudante acabou de ouvir. O estudante dá-lha.

O Consultor Hubbard manda o estudante procurar a palavra:

- (a) Sendo uma palavra não-técnica no idioma do estudante ela é procurada num bom dicionário daquela língua, dicionário que deve estar disponível.
- (b) Sendo uma palavra, ou termo técnico, do assunto, é procurada no glossário.
- (c) Sendo no glossário o estudante lê o termo em voz alta e o Consultor Hubbard observa a agulha. Qualquer palavra que leia é procurada no dicionário da língua do estudante como em (a) acima.

ANÁLISE DE TENSÃO CONSULTOR HUBBARD Nº 4

No caso de material escrito, o estudante não vai a ouvir a gravação, mas lê o material para o Consultor Hubbard que prossegue conforme a Análise de Tensão Consultor Hubbard Nº 3 (a), (b) e (c).

Os estudantes que adormecem durante o estudo são inquiridos sobre se dormiram o suficiente na noite anterior. Se não, eles são tirados do estudo dando-lhes trabalho manual ou de escritório para o resto daquele dia.

Se o estudante dormiu o suficiente é-lhe dada a apropriada Análise de Tensão Consultor Hubbard como acima.

Estudantes com a Análise de Tensão Consultor Hubbard deverão no fim estar contentes e aliviados.

Se não há e-metros disponíveis para a Análise de Tensão um Consultor Hubbard pode ser treinado a fazer as quatro ações acima observando a mudança de característica facial do estudante. Isto é mais difícil do que com um e-metro.

As leituras de e-metro enquanto a matéria é clarificada devem situar-se entre 2(F) e 3(M) no quadrante de 1 a 6, e a agulha deve estar a "flutuar".

No quadrante de 1 a 6 a posição 2 mede 5,000 ohms através dos fios com a agulha em set. A posição 3 mede 12,500 ohms.

Uma agulha flutuante é o movimento não influenciado da agulha no quadrante sem qualquer padrão ou reação. Move-se para a direita à mesma velocidade que se move para a esquerda. É solta e livre.

Uma vez que o estudante resolveu a matéria, está mais contente com isso e a agulha flutuante é observada, a matéria não é levada mais além. Esta indicação para parar deve ser observada para que a ação do consultor não seja excessiva. Exceder esta ação poderia causar mais dificuldades.

Se a agulha está agitada com pequenos impulsos o estudante está transtornado e não está a ser franco para com o Consultor Hubbard, ou foi provocado pelo Consultor Hubbard. Uma conversa limpa a coisa.

Se o e-metro está a ler acima de 3 a tensão não foi resolvida.

Um e-metro mede tensão no corpo. É útil para a Administração localizar pontos de Tensão depois de testes físicos ao equipamento (como em testes piloto ou operadores de máquinas) para que falhas de design, em que a máquina não está bem ajustada ao homem, possam ser remedidas com precisão. Também trabalha na tensão física que é o resultado da tensão da concentração particularmente quando o estudante ou o formando é incapaz de apreender os materiais ou manejar um assunto ou equipamento.

Pelo uso do e-metro um Consultor Hubbard pode isolar o ponto exato da dificuldade de um homem com um assunto ou equipamento e pode clarificá-lo. Ou o ponto exato pode ser encontrado onde o equipamento não está bem adaptado ao homem.

O seu uso no estudo pode apontar a coisa exata que deteve o fluxo de compreensão. Por isso pode ser clarificado.

L. RON HUBBARD
Fundador